



Eixo 1: Currículo, formação docente e didática na Educação Básica.

LETRAMENTO E A PRIMEIRA INFÂNCIA: ENCONTROS COM O GRUPO AZUL NA EDUCAÇÃO INFANTIL COLUNI/UFF.

Manuela Maiatto, Isabela Lopes, Flávia Castilho

Este estudo objetiva refletir sobre a importância de práticas de letramento na primeira infância. O interesse pelo tema advém do encontro da teoria compreendida na graduação em Pedagogia, realizada na Universidade Federal Fluminense (UFF) com a possibilidade de atuar na prática como bolsista PROLICEN no Colégio Universitário Geraldo Reis COLUNI/UFF em dois momentos distintos. No ano de 2022, acompanhando um grupo multi etário formado por crianças de 3 a 5 anos e mais recentemente acompanhando um grupo de crianças com 2 anos. Embora tenhamos certeza da importância do desenvolvimento das múltiplas linguagens no processo de conhecer e explorar o mundo, interessa pensar e aprofundar sobre como os encontros das crianças com o mundo escrito e sobretudo com a literatura, acontecem. Analisando os dias vividos com as crianças do grupo azul, inquietudes surgiram sobre a relação dos letramentos e a primeira infância, e, refletindo sobre o seguinte trecho “Cada um lê no texto a sua experiência, daí a vantagem da literatura, a de criar divergências de sentimentos e emoções. A palavra é para abrir portas, e não para pintar uma única paisagem.”(QUEIRÓS, 2005, p. 14). surgiram alguns questionamentos: Como o mundo letrado é inserido na vida dos bebês? Qual o lugar das práticas de letramento na Educação Infantil? Na primeira infância, qual a importância da literatura? A inserção das crianças no mundo letrado é um processo que envolve a construção de significados e sentidos sobre o mundo, vai muito além do contato com a escrita e seu decodificar. Desde a primeira infância, as crianças começam a se relacionar com múltiplas linguagens no processo de conhecer e explorar o mundo. Nesse sentido, pude analisar e explorar a temática com os bebês do grupo azul, acompanhando o planejamento das professoras, as leituras feitas por elas e as idas à Biblioteca Flor de Papel, além de, planejar momentos de literatura para e com as crianças, e principalmente, acompanhar de perto a relação deles com os livros e leituras. O referencial teórico metodológico fundamenta-se nas contribuições de Paulo Freire (1989), Magda Soares (1985), Madalena Freire (2009) e Emília Ferreiro (1990). As primeiras conclusões deste estudo apontam para o potencial formativo desenvolvido em práticas de leitura não “escolarizadas”, onde o prazer e a fruição se apresentam como fundantes do encontro com o universo letrado, principalmente a partir do contato com a literatura.

Palavras-chave: Educação Infantil; Literatura Infantil; Infância na Universidade.

Referência bibliográfica: QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. *O olho de vidro do meu avô*. Belo Horizonte: Editora Moderna, 2005.

Manuela Maiatto é graduanda em Pedagogia na Universidade Federal Fluminense e bolsista PROLICEN do Colégio Universitário da UFF (COLUNI/UFF). mmaiatto@id.uff.br

Isabela Lopes é doutora em Educação pela UERJ e professora do Colégio Universitário da UFF (COLUNI/UFF). isabelapereiralopes@id.uff.br

Flávia Castilho é doutora em Educação pela UFF e professora do Colégio Universitário da UFF (COLUNI/UFF). flaviacastilho@id.uff.br